



SAUDAÇÃO

REGRESSO DO BOTE LEÃO A ALCOCHETE

Assistimos ontem, na Ponte Cais da Vila de Alcochete, a um momento único, altamente marcante para o Concelho e emocionante para todos aqueles que assistiram à chegada da nova embarcação tradicional: o Bote, de seu nome, Leão!

O seu regresso às águas do Tejo e a Alcochete consubstanciou um momento que perdurará na História de Alcochete e na memória de todos os que a ele, orgulhosamente, assistiram.

Muitos foram os alcochetanos e forasteiros que presenciaram a chegada do Bote Leão acompanhado de uma infindável flotilha, constituída por numerosas embarcações, que emolduraram e coloriram o Tejo dando-lhe um aspecto inigualável e memorável.

Da História crê-se que a sua origem possa remontar ao ano de 1781 porém, foi a partir da segunda metade do século XIX, altura em que o seu proprietário era o Marquês de Soydos, D. António Pereira Coutinho, que se iniciou a relação afectiva com a população de Alcochete.

Famoso pelas disputadas corridas nos transportes entre as margens que realizava com outras embarcações, nomeadamente com a Falua Diana e o Vapor de Alcochete, a forma graciosa e veloz com que cortava as águas do Tejo, aproveitando os ventos do Norte valeram-lhe a designação de "Rei dos Nordeste".

Embarcação que à data muito contribuiu para o desenvolvimento de Alcochete, desde o impulso que deu à actividade fluvial, no abastecimento de mercadorias, no transporte de pessoas e no carregamento e descarregamento de navios fundeados no Rio Tejo, é ainda hoje recordado por todos os que sempre se dedicaram às actividades marítimas e pelas gentes mais antigas de Alcochete.

Por ser indissociável da identidade cultural de Alcochete, considerado marco histórico afectivo para a população do Concelho, a Assembleia Municipal vem desta forma saudar a Câmara Municipal de Alcochete pela decisão tomada de adquirir esta nova embarcação tradicional não só pela sua construção ser replicada da versão original, obedecendo às antigas técnicas de construção naval o que veio a permitir o seu registo no Livro de Honra, tal como a sua integração na Marinha do Tejo, mas também pelo rigoroso e bem sucedido planeamento financeiro consubstanciado num apoio mecenático de duzentos mil euros concedido pela Lusoponte e um outro de fundos comunitários do PROMAR no valor de cento e vinte mil euros, tendo a autarquia suportado o remanescente do seu custo que se cifrou em quarenta e nove mil euros.

De saudar igualmente o esforço realizado pela Câmara Municipal de Alcochete na contínua prossecução de políticas de valorização da identidade cultural do concelho de Alcochete que muito orgulham a sua população e promovem indubitavelmente a sua vertente económica e turística.

Alcochete, 20 de Junho de 2016

A Bancada da CDU

Ad. M.
Luís
José
Luís
António Santos

Enfanti
João MPP
Natasha Perinha
FABIO BERNARDO
Paula Pereira
Rosa Pereira
António